



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

**Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público. - CPIBNDES**

### **REQUERIMENTO N.º      , DE 2015**

**(Do Senhor Miguel Haddad, Alexandre Baldy, Antônio Carlos Mendes Thame, Betinho Gomes, Caio Nárcio e João Gualberto)**

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do ex-presidente, Sr. LUIS INÁCIO LULA DA SILVA, para que sob compromisso de honra, preste esclarecimentos referentes a denúncia contida na Revista Época, de 02 de outubro do corrente ano, que trata do suposto tráfico de influência do ex-presidente em favor da Odebrecht.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3.º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requeremos seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do ex-presidente, Sr. LUIS INÁCIO LULA DA SILVA, para que sob compromisso de honra, preste esclarecimentos referentes a denúncia contida na Revista Época, de



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

02 de outubro do corrente ano, que trata do suposto tráfico de influência do ex-presidente em favor da Construtora Odebrecht.

### JUSTIFICATIVA

Dada a gravidade das denúncias na matéria veiculada na Revista Época: “Uma aventura na África” , de 02 de outubro do corrente ano, estar diretamente relacionada com o objetivo da Comissão, é fundamental a convocação do ex-presidente Lula para explicar o conteúdo dos documentos secretos publicados na matéria, que evidenciam a sua atuação direta em favor da Odebrecht em licitação na Guiné, e ainda que o ex-presidente usou o nome da presidente Dilma Rousseff junto a presidentes africanos.

Segue matéria de capa da revista Época:

TEMPO

## Documentos secretos revelam: Lula fez Lobby para Odebrecht em licitação na Guiné

### Os papéis do Itamaraty também mostram que o ex-presidente usou o nome de Dilma Rousseff junto a presidentes africanos

THIAGO BRONZATTO

02/10/2015 - 23h20 - Atualizado 02/10/2015 23h30

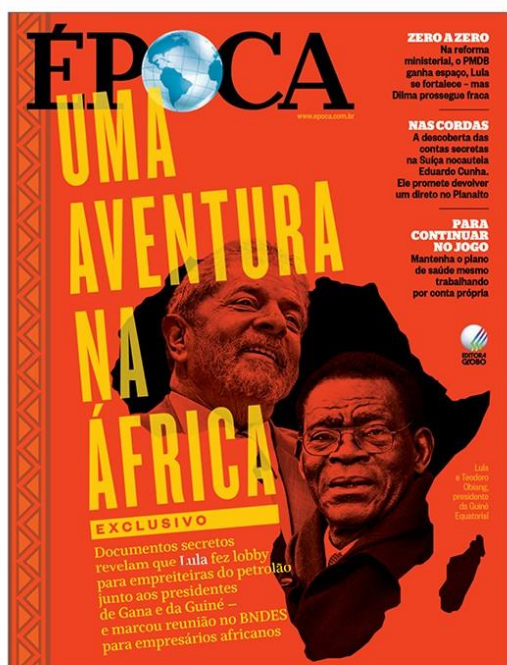
>> *Versão reduzida da reportagem de capa de ÉPOCA desta semana:*

Na manhã de 13 de março de 2013, o ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** embarcou em São Paulo num jato Falcon 7x, fretado pela construtora **Odebrecht**,



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

rumo a Malabo, capital da **Guiné Equatorial**. O país é governado há 36 anos pelo ditador **Teodoro Obiang Nguema Mbasogo**, com quem Lula mantém excelentes relações. Lula se encontrou com empreiteiros brasileiros, que reclamavam da demora do **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social**, o **BNDES**, e do **Banco do Brasil** para a liberação de **financiamentos de obras na África**. Em seguida, esteve com o vice-presidente da **Guiné**, **Ignacio Milán Tang**. Falou como homem de negócios. Disse que estava ali para conseguir contratos para a Odebrecht. Usou sua influência sem meias palavras. O mais poderoso lobista da Odebrecht entrava em ação.



A embaixadora do Brasil em Malabo, Eliana da Costa e Silva Puglia, testemunhou a conversa. “Lula citou, então, telefonema que dera ano passado ao Presidente Obiang sobre a importância de se adjudicar obra de construção do aeroporto de Mongomeyen à empresa Odebrecht (este aeroporto servirá às cidades de Mongomo, terra de Obiang, e à nova cidade administrativa de Oyala)”, escreveu a diplomata, em telegrama reservado enviado, logo depois do encontro, ao **Itamaraty**. “Adjudicar” é um termo jurídico comum em contratações de órgãos públicos. Costuma designar o vencedor de uma licitação. Em português claro, portanto, Lula havia pedido ao presidente da Guiné que



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

desse a obra do aeroporto à Odebrecht. E, como bom homem de negócios, fazia, naquele momento, questão de reforçar o pedido ao vice-presidente.

O relato sigiloso da embaixadora em Malabo, revelado agora por *ÉPOCA*, é a evidência mais forte de que Lula, após deixar o Planalto, passou a atuar como **lobista da Odebrecht**, ao contrário do que ele e a empreiteira mantêm até hoje. *ÉPOCA* já havia mostrado, também por meio de telegramas do Itamaraty, que Lula fizera lobby para a Odebrecht em Cuba, junto aos irmãos Castro – chegara a usar o nome da presidente **Dilma Rousseff** para assegurar que o **BNDES**, continuaria financiando obras no país, como de fato continuou.

O caso da Guiné, no entanto, é ainda mais contundente. A diplomata brasileira flagrou Lula numa admissão verbal e explícita de que ele agia, sim, em favor da Odebrecht. Naquele momento, o governo da Guiné tocava uma licitação para as obras de ampliação do aeroporto. A **Andrade Gutierrez**, outra empreiteira brasileira, também participava da concorrência, mas não contou com a ajuda do ex-presidente. Lula, ao menos nesse contrato, tinha um único cliente. Um cliente VIP, de quem o petista recebia milhões de reais – apenas por palestras, garantem ele e a Odebrecht.

O telegrama da Guiné compõe um conjunto de documentos confidenciais, obtidos por *ÉPOCA*, sobre as atividades de Lula e da Odebrecht em países que receberam financiamento do BNDES. Esses papéis estão sendo analisados pelo **Ministério Público Federal** em Brasília. Como revelou *ÉPOCA* em abril, os procuradores investigam Lula oficialmente. Ele é suspeito de **tráfico de influência internacional**, um crime previsto no Código Penal, por atuar em benefício da maior construtora brasileira, envolvida no petrolão. Os documentos obtidos por *ÉPOCA* demonstram que Lula percorreu a África atrás de bons negócios para a Odebrecht e outras empreiteiras, das quais também recebia por “palestras”. Como no caso de Cuba, usou o nome de Dilma. Os papéis mostram, também, que Lula, ainda na Presidência, marcou reuniões de empresários africanos com o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, o que contradiz a versão do executivo sobre as relações do petista com ele e o banco.



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Diante do exposto, é fundamental a convocação do ex-presidente Lula, para que sob compromisso de honra, venha esclarecer as denúncias de tráfico de influência em favor de Empresas em contratos firmados pelo BNDES em outros países.

Sala das Sessões, em 06 de outubro de 2015.

**Deputado Federal Miguel  
Haddad**

**Deputado Antônio Carlos Mendes  
Thame**

**Deputado Federal Alexandre  
Baldy**

**Deputado Federal Betinho Gomes**

**Deputado Federal Caio Nárcio**

**Deputado Federal João Gualberto**